



# BOCA DE FORN

20  
anos



INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ESPÍRITO SANTO  
(SINDIMETAL-ES) - www.sindimetal-es.org.br - 13/07/2009 - Ano 20 - Nº 1.862

## Jornada de 40 horas e hora extra a 75% é tudo de bom

**Os trabalhadores já podem sonhar com esses direitos. A Comissão Especial da Câmara dos Deputados aprovou redução da jornada de 44 para 40 horas semanais. Não houve voto contrário à aprovação da proposta que há 14 anos está em discussão no Congresso. A batalha, agora, é para incluir a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 231 na pauta de votação que, para virar lei, terá que passar por dois turnos no plenário da Câmara**

A terça-feira, 30 de junho, foi um dia histórico para os trabalhadores brasileiros. A comissão especial da Câmara, que debateu a PEC 231-A/95 da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário, aprovou por unanimidade a proposta dos ex-deputados e atuais senadores Inácio Arruda (PCdoB/CE) e Paulo Paim (PT/RS).

Com o auditório lotado (foto) por mais de mil representantes de todas as centrais sindicais, o relator da proposta, deputado Vicentinho (PT/SP) apresentou relatório com parecer favorável à PEC 231, que também aumentou o percentual de pagamento para a hora extra de 50 para 75.

Ele destacou o "novo patamar civilizatório" que significa a redução da jornada de trabalho no País; "40 horas [de jornada] é o padrão legal predominante nos países industrializados", enfatizou Vicentinho.

Mal a votação acabou, os



Foto Agência Câmara

empresários começaram com a choradeira, dizendo que iria haver desemprego.

Mas logo foram contra atacados: a Constituição de 88 reduziu a jornada de trabalho de 48 para 44 horas e não houve desemprego em razão disto. Portanto, o "argumento" dos empresários que a redução da jornada causaria desemprego não encontra respaldo na história recente do Brasil.

"Agora é a nossa vez de fazer uma grande marcha dos trabalhadores aos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal", disse Roberto Pereira, presidente do Sindimetal.

"Vamos convidar os metalúrgicos capixabas a ir junto para Brasília, pressionar os políticos a aprovarem as 40 horas.", disse.

### A imprensa se calou

**Os jornais e a TV pouco falaram sobre a decisão que poderá influenciar a vida de 70 milhões de trabalhadores brasileiros. É que essa notícia que interessa à classe trabalhadora não interessa ao patronato, aqueles que lucram com a exploração.**

**Conforme o Dieese, mais de 2,2 milhões de empregos podem ser gerados com a medida, mais**

**do que necessária para o fortalecimento do mercado interno. Importante também como elemento de justiça, já que a produtividade aumentou mais de 150% desde a última redução da jornada, feita pela Assembléia Nacional Constituinte em 1988.**

**Se a PEC for aprovada pelo Congresso Nacional ganham a saúde, o lazer, a cultura, a família.**

### Brasil já reduziu horas de trabalho em 1988

Até a Constituição de 1988, a jornada de trabalho no Brasil era de 48 horas, fixada nos anos 30. Com o ressurgimento do movimento sindical nos anos 70, houve uma mobilização para a redução. Em 1985, por exemplo, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo deslançou a Operação Vaca Brava, que conseguiu reduzir a jornada de trabalho dos metalúrgicos para 44 horas semanais. Uma conquista importante.

## FALE COM O SINDIMETAL Ligue ou envie e-mail

### Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos-ES

Rua do Rosário, 100 - Centro - Vitória.  
Tel.: 27 3223-0744 3223-9404 (fax)  
Rua Tancredo Neves, S/N,  
CEP 29163-267 São Diogo I, Serra/ES.  
Telefax.: 27 3228-5287  
site: [www.sindimetal-es.org.br](http://www.sindimetal-es.org.br)

#### Responsabilidade Editorial A Diretoria

Produção: T&T Comunicação  
Tel.: 27 3084-5666

Jornalista: **Tânia Trento**  
(JP Reg. MTE nº 341/86)

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão Gráfica Ita - 27 3222-2499

#### Subsede Aracruz:

Av. Venâncio Flores, 1.116 Centro  
CEP: 29190-000 Tel.: (27) 3256-4823  
Atendimento de 8h às 17h

#### Subsede Linhares:

Rua Av. Rufino Carvalho, nº 1.124,  
Edifício Pasteur, sala 303, Centro  
Tel.: (27) 3264-3733  
Atendimento de 8h às 17h

#### Subsede em Anchieta:

Rua Ricardo Rosa de Oliveira, S/N,  
Bairro Justiça I, Centro.  
Tel. (28) 3536-1672  
Atendimento de 8h às 17h. Homologações às  
quartas-feiras, de 8h às 12h.

#### Posto avançado em Colatina:

Rua Geraldo Pereira, nº 194, Prédio da  
Rádio Difusora, sala 305, Centro.  
Tel.: (27) 3711-0258  
Atendimento quinzenal, sempre na 5ª feira.  
Ligue e agende horário.

#### Subsede Cachoeiro de Itapemirim:

Praça Mauro Toletto Machado nº 01,  
Edifício Pietá, sala 101, Centro.  
Tel. (27) 3228-5287 e 3241-355  
Atendimento de 13h às 17h quinzenalmente, nas  
quartas-feiras. Agende homologações.

#### Presidência e diretoria

[diretoria@sindimetal-es.org.br](mailto:diretoria@sindimetal-es.org.br)

#### Administração

[adm@sindimetal-es.org.br](mailto:adm@sindimetal-es.org.br)

#### Saúde

[saude@sindimetal-es.org.br](mailto:saude@sindimetal-es.org.br)

#### Formação

[formacao@sindimetal-es.org.br](mailto:formacao@sindimetal-es.org.br)

#### Imprensa

[imprensa@sindimetal-es.org.br](mailto:imprensa@sindimetal-es.org.br)

#### Secretaria Geral

[secretaria.geral@sindimetal-es.org.br](mailto:secretaria.geral@sindimetal-es.org.br)

#### Departamento Jurídico

[juridico@sindimetal-es.org.br](mailto:juridico@sindimetal-es.org.br)

#### Homologação

[homologacao@sindimetal-es.org.br](mailto:homologacao@sindimetal-es.org.br)

#### Tesouraria

[financeiro@sindimetal-es.org.br](mailto:financeiro@sindimetal-es.org.br)

#### Convênios

[convenio@sindimetal-es.org.br](mailto:convenio@sindimetal-es.org.br)

#### Banco de Currículos

[curriculum@sindimetal-es.org.br](mailto:curriculum@sindimetal-es.org.br)

## Quarteirização da Martin pela Multiserv esfola ainda mais os trabalhadores

O Sindimetal realizou na terça-feira (07), uma assembléia com os metalúrgicos da Martin Engineering (**foto**), que presta serviço à CST, para discutir medidas a serem adotadas contra o assédio moral que os trabalhadores vêm sofrendo. A decisão tomada pela assembléia é que se o assédio não parar, quem vai parar são os trabalhadores.

As reclamações que chegam ao Sindicato dão conta de que é a contratante, Multiserv, cujo encarregado é um grosso e trata muito mal os empregados.

### Demissão e reintegração

Mal acabou a assembléia, um soldador chegou ao sindicato e disse que havia sido demitido pelo encarregado da Multiserv. Foi aí que o diretor Walter soube que a Martin é quarteirizada na CST, contratada da Multiserv, que



é a verdadeira contratada da CST.

Na tarde do mesmo dia, uma reunião entre o Sindimetal e a direção da Martin acabou por reintegrar o soldador que havia sido demitido injustamente.

Refleta: O contrato da CST é feito com a Multiserv, que contrata a Martin, que contrata os operários. Por isso seu salário é uma merreca. Os patrões tiram o lucro e voce fica com a sobra.

### Apolo atrasa salários

Outro caso, em que a quarteirização vem

dando prejuízo ao metalúrgico é na Apolo Andaimos, contratada da Likstron, empresa especializada em controle ambiental – prestadora de serviços na Vale.

Essa "gata picareta" deixou os trabalhadores à míngua, atrasando os salários, porque não repassou o dinheiro à Apolo Andaimos.

Foi preciso que os empregados paralisassem as atividades por três dias e o Sindimetal negociasse com a Vale, que sob pressão e ameaça de uma grande mobilização dos metalúrgicos, pressionou a Likstron que resolveu o problema.

Como se vê, companheiros, terceirização ou quarteirização significam prejuízo e precarização do trabalho. Denuncie, avise ao Sindicato se o "bicho pegar".

## Comitê de Trabalhadores na ArcelorMittal se reúne no ES

**Nos dias 21 e 22 de julho, sindicalistas de todas as plantas da empresa no Brasil se reúnem no ES para discutir estratégias de ação**

Um seminário de planejamento vai reunir dezenas de sindicalistas em solo capixaba. São representantes sindicais de todas as unidades da ArcelorMittal no Brasil e também convidados internacionais que farão um encontro.

O objetivo do Seminário é enfrentar os desafios propostos pelo grupo, unificando as ações e estratégias nos diversos sindicatos.

### Visita à Belgo

Além do planejamento, os sindicalistas farão uma visita à planta da ArcelorMittal Cariacica (ex-Belgo Mineira). A idéia é que os representantes dos trabalhadores conheçam as instalações de todas as unidades do grupo ArcelorMittal e possam combater os problemas, que são comuns a todos, mas localmente diferenciados.

## PLR ainda sem definição para metalúrgicos na ArcelorMittal em MG

Os sindicatos de metalúrgicos de João Monlevade, Juiz de Fora, BH Contagem e Vespaziano, todos em Minas Gerais, unificaram a luta pela Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e não aceitaram a proposta da grupo ArcelorMittal nas respectivas empresas. Diante do enfrentamento, o grupo recuou e ofereceu uma proposta diferente nos percentuais no critério Fluxo de Caixa, para os metalúrgicos de Juiz de Fora, que ainda não decidiram se aceitam ou não.

## Trabalhadores na Prysmian aceitam PPR de R\$ 2.850,00

Em assembléias realizadas com os trabalhadores nos dia 24 e 25 de junho, foi aceita a proposta da Prysmian Energia Cabos e Sistemas do Brasil para o pagamento da Participação nos Resultados (PPR), no ano de 2009.

Haverá um adiantamento no dia 10 de Julho de R\$ 1.800,00 e o restante será pago em 20/01/2010, quando forem apurados os resultados e o cumprimento das metas estabelecidas.

### Quem terá direito ao PPR na Prysmian?

O acordo firmado com o sindicato, abrange os trabalhadores horistas, ficando excluídos o pessoal da chefia. Para os empregados que se afastarem por Auxílio-Doença Acidentário têm direito ao pagamento integral do PPR. Já os afastados pelo mesmo motivo, mas antes de 2009 e que retornarem ao serviço na vigência do acordo, receberão proporcional. O mesmo acontece com os operários que se afastarem por Auxílio-Doença Previdenciário e aos que retornarem ao serviço durante a vigência do acordo.

## Sindimetal vai até os metalúrgicos da União, em Vila Velha

Na próxima quinta-feira (16), por volta das 11 horas, a diretoria do Sindimetal vai encontrar os trabalhadores da Metalúrgica União, na Barra do Jucu, em Vila Velha.

O sindicato estará à disposição para conversar com os trabalhadores, dar informações e esclarecimentos, e fazer a sindicalização. Não perca tempo!

Prepare-se para esclarecer suas dúvidas e assinar a ficha de filiação ao Sindimetal, pois sindicato tem que ser usado todo dia, na crise ou no crescimento, como ensina os metalúrgicos de Sorocaba, em São Paulo.

# Patrões e trabalhadores buscam ajuda para reanimar setor metalmecânico no ES

**Sindimetal e Sindifer se reúnem e estudam formas de reduzir os efeitos da crise no setor metalmecânico. Conversas foram iniciadas e uma proposta conjunta será apresentada às autoridades. Os trabalhadores devem ficar atentos pois serão convocados a participar**

Na quarta-feira (8), os sindicatos de trabalhadores e de empresas do setor metalmecânico capixaba se reuniram para discutir alternativas que mudem o quadro de "paradeira geral" em que as empresas se encontram e fomentem o emprego de milhares de metalúrgicos desempregados no ES.

O objetivo principal do encontro foi criar uma pauta única, contendo diretrizes e ações no sentido de recuperar o dinamismo econômico das empresas que têm sido afetadas sobremaneira pela crise financeira internacional.

O documento será apresentado à autoridades políticas e institucionais do Estado, mostrando os caminhos que podem ser tomados para que as empre-

sas sobrevivam a esse período difícil e recontraem mão de obra.

O presidente do Sindimetal, Roberto Pereira de Souza, destaca que a pauta única de reivindicações e alternativas para o setor deve destacar o alcance social destas medidas, tendo em vista que os mais de 3.000 metalúrgicos desempregados estarão completamente descobertos a partir de julho deste ano, recebendo a quinta e última parcela do seguro-desemprego, já que a maioria dos trabalhadores foi dispensada no início de 2009.

O presidente do sindicato patronal (Sindifer), Manoel Pimenta, quer promover uma maior difusão do uso de aço no mercado interno, sobretudo em



Marcos Rossmann (Sindimetal), Aroldo Massa (Cetest), Luiz (Estel), Edenônio e Roberto (Sindimetal), Manoel Pimenta e Dr. Odair (Sindifer). Em pé, Sandra (Dieese) e Mário (Sindifer)

setores que estão registrando crescimento, como por exemplo, na construção civil.

Segundo Pimenta, um dos pontos que os trabalhadores e empresários vão pedir ao governador Paulo Hartung é que o Estado direcione parte dos recursos dos investimentos públicos – previstos e divulgados para utilização em 2009 – ao setor metalúrgico. "Esta nova ordem econômica setorial poderá se inserir de forma mais

completa na retomada do crescimento econômico capixaba", explicou pimenta.

Outra reivindicação dos trabalhadores é que com a retomada do dinamismo do setor, sejam priorizadas as recontrações de metalúrgicos que foram demitidos e promovam requalificação do trabalhador que se fizer necessária.

O documento será apresentado às autoridades até o final do mês de julho.

## Conferência Brasil Alemanha une sindicalistas e propostas

*Os alemães não conseguiram entender porque o Brasil está vencendo a crise, quando em seu país as medidas, até agora, não surtiram efeito positivo. Já os brasileiros queriam saber como os sindicalistas de lá conseguiram a transparência nas relações de trabalho*

Entre os dias 30 de junho e 3 de julho o Instituto Integrar, em parceria com a Fundação Hans Bockler e apoio da Fundação Friedrich Ebert, realizou, em São Paulo, a 1ª Conferência Expressões da Globalização, Análises

Comparativas Brasil-Alemanha.

No evento, que reuniu especialistas em diversos assuntos pertinentes ao mundo do trabalho dos dois países, se discutiu as recentes expressões da globalização; seus efeitos sobre

a precarização do trabalho no Brasil e na Alemanha, além de promover a troca de experiências entre os participantes.

Muitos sindicalistas, a maioria metalúrgicos participaram, inclusive os metalúrgicos

capixabas. Discutiram as diferenças e as semelhanças, além de formular propostas a serem encaminhadas por ambos os países na luta pela melhoria dos salários e das condições de trabalho.

### Exemplo de persistência



O diretor do Sindimetal e cipeiro da Eluma, Jahilton Barbosa de Oliveira, foi novamente reintegrado ao trabalho. Ele havia sido reintegrado no final de abril, mas a empresa descumpriu a decisão judicial e durante esse tempo tentou transferi-lo para São Paulo. No dia 30 de junho, por nova ordem judicial, finalmente, o metalúrgico voltou ao trabalho. O diretor Canário (óculos) fiscalizou o cumprimento da decisão com o oficial de justiça.

### Alemães vão discutir na Matriz caso do diretor demitido no ES

O diretor do Sindimetal e cipeiro da Siemens no Brasil, Marcos Antonio Rossmann conversou com os sindicalistas alemães da Matriz, sobre sua arbitrária demissão, feita em julho/2007.

Marcos contou aos companheiros que foi demitido porque a Siemens, no ES, alegou que tinha encerrado o contrato de mão de obra com a Vale, mas até hoje a empresa presta serviço à mineradora. E que há uma ordem da Matriz na Alemanha para não reintegrá-lo.

Os sindicalistas disseram que esse é um argumento da Siemens brasileira e assumiram o compromisso de levar o problema para ser discutido na Siemens alemã, já que lá, os sindicalistas têm voz

dentro do RH da empresa. Eles garantiram que podem colocar como ponto de pauta na reunião.

Marcos está preparando um dossiê com a história da sua demissão e suspensão de contrato, que será enviado aos sindicalistas alemães.

Esperamos a ajuda dos companheiros para que o Rossmann possa retornar ao trabalho e ter de volta sua vida profissional, com todos os direitos trabalhistas respeitados.



Marcos Rossmann

# Empresas escondem acidentes de trabalho e quem se ferra são os metalúrgicos

**Esconder acidentes é uma prática comum nas empresas do setor metalmeccânico. Os grandes complexos industriais fazem e, de certa forma, incentivam as empresas contratadas a também esconder. O empregado acidentado tem que exigir a CAT.**

Por que certas empresas escondem o acidente de trabalhador, não emitem CAT, demoram em fazer o atendimento médico de um operário para descaracterizar o acidente de trabalho?

## Mais produção

Vários são os fatores que levam a essa prática ilegal e desumana. Muitas empresas trabalham com metas absurdas de produtividade e acidentes Zero nos programas de PLR. Então, um acidente, sem gravidade que seja, pode detonar o desempenho de toda a equipe e prejudicar o recebimento do benefício.

## Estabilidade

Outro motivo, é o fato de o trabalhador acidentado ga-

rantir - pela lei - o direito a estabilidade de um ano no emprego, se ficar afastado do trabalho por mais de 15 dias e for assegurado pelo INSS.

## Pressão dos sindicatos

Fazer a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) - que é obrigatória pela legislação -, é outro motivo. As empresas resistem em emitir a CAT, pois a partir dela, ficam sabendo do acidente o Ministério do Trabalho e os sindicatos, que vão fiscalizar e pressionar a empresa, afinal o Brasil é campeão de acidentes de trabalho.

O próprio INSS calcula que só 20% dos acidentes de trabalho são notificados. E um dos motivos

FICA  
TRANQUILO  
QUE VAMOS  
TE ESCONDER  
DIREITINHO



é o Fator Acidentário de Prevenção (FAP), um mecanismo pelo qual se regulamenta o Seguro de Acidente de Trabalho (SAT).

## Quanto mais acidentes, mas se paga ao INSS

Esse seguro é pago pelas empresas de acordo com a classificação de atividade preponderante, de risco leve, médio ou grave, que corresponde as alíquotas de 1%, 2% ou 3%, sobre toda a folha de pagamento.

Isso quer dizer que as empresas com mais acidentes gra-

ves contribuem com um valor maior para o INSS, enquanto as empresas com menos acidentes pagam menos.

## Trabalhador ajuda a esconder o acidente

Mesmo sendo o maior prejudicado, o trabalhador ajuda a esconder o acidente. Por um lado é pressionado pela chefia e ameaçado de demissão. De outro, a pressão vem dos colegas, devido às metas de PLR.

## Consciência só chega com a demissão

A demissão é o limite de todo esse processo, pois quando o trabalhador perde a capacidade de trabalho é descartado. Aí ele procura o sindicato, que tem que se virar para garantir os direitos a esse operário. Normalmente se busca a reparação através da Justiça do Trabalho.

Lute! Denuncie à secretaria de Saúde do Sindimetal. Ligue 27 3228-5287, fale com Walter.

## Renovado convênio com o Sesc

### O metalúrgico sindicalizado pode usar as dependências do Sesc, curtir as área de lazer, pagando menos

O Sindimetal renovou o convênio com as Colônias de Férias do Sesc. Os associados ao Sindimetal têm desconto no uso das instalações esportivas e a carteirinha custa: R\$ 5,00. Mas não é só isso. O convênio também dá direito a usar o restaurante, as clínicas odontológicas, o serviço médico, escolas e outros serviços, sendo necessário o pagamento de 10% a mais na tabela cobrada dos comerciários.

Para fazer a carteirinha do Sesc, que dá direito a usar o convênio, o metalúrgico sindicalizado deve ligar para o telefone 3232-3100, ou ir pessoalmente ao setor de matrícula do Sesc, na Praça Misael Pena, 54 - Parque Moscoso, em Vitória.

Os documentos necessários para o titular, são: CTPS atualizada, uma foto 3 x 4 recente, Carteira do Sindimetal atualizada, Identidade e CPF. Já os dependentes pagam a mesma taxa de R\$ 5, mas precisam da certidão de casamento dos pais e de nascimento dos filhos menores de 18

anos, além das fotos 3 x 4 recentes.

### Psicóloga no Centro

A psicóloga Margot da Penha Queiróz firmou convênio com o Sindimetal oferecendo desconto de 20% para o valor da sessão psicológica. O consultório da psicóloga fica na Rua Alberto de Oliveira Santos, 42, Edifício Ames, sala 1212, no centro de Vitória. O telefone para conta é 3289-3400. O desconto só vale com a apresentação da carteirinha de sócio do Sindimetal.

### 40% de desconto no dentista

O dentista Jailson Vitali oferece aos metalúrgicos sindicalizados e aos dependentes 40% de desconto nas consultas, radiologia, prevenção, dentística, endodontia, próteses sobre implantes, próteses unitárias (coroas, onlay, inla) próteses fixas e removíveis. Seu consultório fica na Rua Alberto de Oliveira Santos 59 Ed. Ricamar, Sala 612 Vitória. Os telefones são (27) 3222-4617 e 9982-7490.

## Documentos necessários para uma ação trabalhista

O departamento Jurídico do Sindimetal comunica aos trabalhadores que procuram o sindicato para ingressar com uma ação judicial que, na primeira conversa com o advogado, já tragam os documentos necessários (cópias):

- 1- Carteira de trabalho (CTPS);
- 2 - Identidade e CPF;
- 3 - contracheques;
- 4 - laudos médicos (se tiver);
- 5 - atestados médicos (se tiver);
- 6 - comprovante de endereço e telefone para facilitar o contato;
- 7 - Termo de Rescisão de Contrato, do aviso prévio, do extrato analítico do FGTS (em caso de demissão);
- 8 - advertências, suspensões (balões);
- 9 - nome completo e endereço também completo, com número de CEP, de possíveis testemunhas (isso é muito importante).

## João Bosco é eleito cipeiro na CST

O diretor do Sindimetal, João Bosco de Paula foi eleito cipeiro na ArcelorMittal Tubarão (CST), com 209 votos. Ele agradece o apoio recebido e assume o compromisso de atuar em defesa de um ambiente de trabalho seguro, afinal recebeu votos em todas as urnas da empresa, o que demonstra a confiança dos companheiros.

Outro trabalhador que foi eleito cipeiro, com o apoio do Sindimetal, foi, Pedro Paulo da Silva, "o Tanderá", na Magnesita. Ele foi o segundo mais votado, com 75 votos.

## Conaut paga abono de horas "in itinere"

Somente depois de empurrar com a barriga por quase um ano e o protesto de um dia feito pelos trabalhadores, a Conaut pagou o abono de R\$ 500 reais aos seus 33 empregados. A empresa presta serviços técnicos à Petrobras, em São Mateus, norte do ES.

O acordo havia sido assinado com o Sindicato no dia 04 de maio e deveria ser pago um mês depois.

## ELEIÇÕES SINDICAIS

# Sindimetal abre processo eleitoral para escolha de nova diretoria

**Assembléia será realizada dia 17 de julho, no auditório do Sindimetal, em São Diogo - Serra. Renovação do quadro de diretores e compromisso com as lutas dos metalúrgicos são os objetivos**

Os metalúrgicos sindicalizados devem se preparar para escolher a nova diretoria do Sindimetal para dirigir o Sindicato nos próximos quatro anos (2009 a 2013).

O processo eleitoral será aberto com uma assembléia ordinária, no dia 17 de julho, (leia edital ao lado).

Muita gente não sabe, mas a importância da participação da categoria nesse processo é grande.

Uma eleição concorrida, em que os sindicalizados votam e chamam os colegas a participar, já



elege uma diretoria fortalecida, pois os patrões fiscalizam. Eles sabem o que vão enfrentar na hora de negociar os acordos coletivos de trabalho, de turno, de PLR.

O Sindimetal é um sindicato que negocia duas convenções coletivas de trabalho com o Sindifer e o Sindirepa, e cinco acordos coletivos com a ArcelorMittal Tubarão (CST) e Cariacica (Belgo), Samarco, Gerdau Açominas e Usiminas. Essas negociações mexem

no bolso de mais de 30 mil metalúrgicos capixabas.



## Assembléia Geral Ordinária Edital de convocação

*O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico e Eletrônico no Estado do Espírito Santo – SINDIMETAL-ES, no uso de suas atribuições, convoca todos os associados em dia com suas obrigações estatutárias, para participarem da Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 17 de julho de 2009 (sexta-feira), às 18:30 horas em primeira convocação ou às 19:00 horas em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, na sub-sede do Sindicato situada à Rua Tancredo Neves s/n, São Diogo, Serra-ES, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:*

*1 – Instauração do processo eleitoral e ciência da comissão eleitoral. (art. 71 do estatuto social do Sindicato).*

*Vitória(ES), 13 de julho de 2009.*

**Roberto Pereira de Souza – Presidente**

*Edital também publicado no Jornal A Gazeta, caderno de classificados, no dia 14 de julho de 2009*

# O que é assédio moral no trabalho?



É o mesmo que violência moral. Quando um chefe, gerente, encarregado ou mesmo colega de trabalho submete o (a) trabalhador (a) a vexames, constrangimentos ou humilhações de forma repetitiva e prolongada, é considerado assédio moral.

A humilhação pode acontecer através de palavras ou de outras atitudes autoritárias que gerem constrangimentos, como revistas íntimas ou atitudes que transformem o ambiente de trabalho em um ambiente ruim. O assédio moral humilha e desqualifica. Desarmoniza o ambiente de trabalho.

## São exemplos de assédio moral

Sobrecarregar o funcionário de trabalho. Ameaçar constantemente o trabalhador com demissão, transferência, rebaixamento etc.

Falar aos gritos, de forma a intimidar as pessoas. Marcar o número de vezes e contar o tempo que o empregado (a) vai ao banheiro. Submeter a tarefas humilhantes frente aos demais colegas. Fazer brincadeiras freqüentes e de mau gosto referentes ao sexo, raça, opção sexual ou religiosa, deficiências físicas, problemas de saúde etc.

Ignorar a presença do empregado (a) lhe dirigindo a palavra, falando apenas com os demais. Criticar a vida pessoal do trabalhador (a)

Espalhar boatos e fofocas sobre um (a) integrante da equipe  
Impedir o crescimento do



profissional dentro da empresa e o desenvolvimento de sua carreira. Questionar a validade dos atestados médicos apresentados.

Proibir que os colegas falem com o trabalhador (a) e este (a) com o seu sindicato. Sugerir que se peça demissão, etc.

## Como combater o assédio moral?

**RESISTA** - Anotar, com detalhes, todas as situações sofridas (dia, mês, ano, hora, local, nome do agressor (a), testemunhas,

reproduzir a conversa etc. É importante não se abater e conversar com colegas de trabalho e a família sobre a situação.

**SEJA SOLIDÁRIO** - Estar atento à ocorrência de atos injustos ou arbitrários contra si ou contra colegas. Não se isolar, nem se afastar da vítima. Fortalecer laços sinceros de amizade e confiança para enfrentar situações adversas no trabalho.

**ORGANIZE-SE** - Busque o apoio dos colegas e dos representantes sindicais de forma a evitar conversas entre o agressor (a) e a vítima sem testemunhas.

**MANIFESTE-SE** - Não permitir que as agressões se prolonguem. Procurar dar visibilidade à situação. Os metalúrgicos têm, além do RH de suas empresas, a Cipa local, o Sindicato e vários outros canais para denunciar a violência. Ligue para o Sindicato e fale com a secretaria de Saúde.

## Direitos trabalhistas: quem conhece pode cobrar e fiscalizar seu cumprimento

### O que é salário mínimo?

É o menor salário que pode ser pago ao trabalhador. Deve ser fixado em lei e tem o mesmo valor em todo o Brasil.

### O empregador pode reduzir o salário?

Não, a menos que a redução seja prevista em convenção ou acordo coletivo entre trabalhadores e empregadores.

### Qual é a duração legal da jornada de trabalho?

A jornada de trabalho não deve ser superior a 8 horas, ou 44 horas semanais. As empresas que trabalham em turnos ininterruptos de revezamento podem, ainda, estabelecer uma jornada de 6 horas corridas ou negociar uma escala com os sindicatos.

### O trabalhador tem direito de receber mais se estender a jornada além da prevista no contrato?

Sim. O serviço extraordinário (hora extra) equivale a, pelo menos, cinquenta por cento do valor da hora normal. Mas lembre-se: serviço extraordinário é para situações temporárias e emergenciais, quando seu chefe pedir demais é porque passou da hora de contratar mais gente.

### Os pais têm direito à licença pelo nascimento de filhos?

Sim. A legislação assegura 5 dias ao pai e 120 dias à mãe.

### O direito a férias é adquirido após quanto tempo de trabalho?

O trabalhador, após 12 meses

de trabalho para o mesmo empregador, tem direito a 30 dias de férias remuneradas. Na ocasião, o trabalhador recebe, além do salário normal, mais 1/3 do salário, para usufruir nesse período de descanso.

### Qualquer trabalhador pode fazer parte de associação ou sindicato?

Sim. Porém, é uma decisão do trabalhador. Ele se sindicaliza, se quiser, permanece ou sai quando bem entender.

### O trabalhador tem direito a participar de greve?

Sim. A greve é a principal ferramenta de luta dos trabalhadores para negociarem suas reivindicações junto aos patrões. Assim, qualquer trabalhador tem a liberdade de participar pacificamente de greve, após analisar se as reivindicações são legítimas, para a obtenção de salários justos ou melhores condições de trabalho.

### O empregador pode demitir a qualquer tempo?

Sim. Mas para que isso aconteça é preciso haver justa causa, um motivo. No caso de demissão arbitrária, sem justa causa, o trabalhador tem direito à indenização.

### O que é aviso prévio?

É a obrigação que o empregador ou o empregado tem de comunicar antecipadamente ao outro a intenção de romper o contrato de trabalho. O prazo mínimo para o comunicado é de 30 dias. A falta do aviso prévio por parte do empregador

confere ao empregado o direito aos salários correspondentes ao prazo do aviso, garantida sempre a integração desse período ao seu tempo de serviço. A falta de aviso prévio por parte do empregado possibilita ao empregador o direito de descontar os salários correspondentes ao prazo respectivo.

### Seguro-desemprego, o que é isso?

O seguro-desemprego é a prestação paga pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador Desempregado que prestar serviços de natureza não-eventual ao empregador, sob a dependência deste e mediante salário. O seguro será pago somente ao empregado despedido sem justa causa ou por motivo de paralisação total ou parcial das atividades da empresa.

### O que é FGTS?

FGTS significa Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. É uma espécie de poupança obrigatória, depositada mensalmente pelo empregador em uma conta do trabalhador. O dinheiro depositado pode ser retirado pelo trabalhador, por exemplo, quando ele é demitido ou para financiamento da casa própria.

### O que é aposentadoria?

A aposentadoria é como um prêmio a quem cumpriu suas funções na sociedade e conquistou o merecido direito de descansar, depois de uma longa vida produtiva, recebendo quantia denominada "proventos". A aposentadoria pode ser por tempo de serviço, por idade ou invalidez.

## Curtas

### Comissão Nacional do Benzeno em Vitória

A próxima reunião da Comissão Nacional do Benzeno será em Vitória, nos dias 26, 27 e 28 de agosto, no auditório da Fundacentro, em Jardim da Penha - Praia de Camburi.

### Gritos e desrespeito

O diretor do Sindimetal, Gilmar Ribeiro de Souza, sofreu constrangimento na empresa onde trabalha, a Saveli Industrial Ltda. A chefia - querendo aparecer - gritou com o diretor na frente de visitantes, num total desrespeito com o empregado. Gilmar denunciou o fato na reunião da diretoria do Sindimetal.

### Enrolo na PLR da Enfil

Dizendo que sofreu prejuízos, a Enfil SA Controle Ambiental, prestadora de serviços para a CST, pediu prazo até o final de agosto para discutir o acordo de PLR. Os trabalhadores não gostaram e estão fazendo pressão.

### Pressão também na Ingeteam

Trabalhadores da Ingeteam, prestadora de serviços na CST, também estão pressionando a empresa para o pagamento da PLR.



# Seja um metalúrgico de Categoria Sindicalize-se